



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 29 DE MAIO DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos vinte e nove dias do mês de maio de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Damos início agora à 17ª Sessão Ordinária. Hoje, 29 de maio de 2018. Solicito ao secretário que proceda à chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada do dia 29 de maio, da 17ª Sessão Ordinária. Presidente Júlio César. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Azuaite. Azuaite Martins de França. Ausente do Plenário. Cidinha. Cidinha do Oncológico. Ausente do Plenário. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Edson. Edson Ferreira. Ausente do Plenário. Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Laide. Laide das Graças Simões. Ausente do Plenário. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. Aleksander Malabim. Ausente do Plenário. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Paraná. Idelson Marques Souza, Paraná Filho. Paraná. Ausente do Plenário. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Roselei Françoso. Ausente do Plenário. Sr. Presidente, eu gostaria de saber se tem alguma justificativa de alguns vereadores que não responderam a presença? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Até o momento nenhuma justificativa. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dezesesseis vereadores presentes, Sr. Presidente. Registrando a presença da vereadora Laide das Graças Simões [ininteligível] Malabim. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o Hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, gostaria de registrar as presenças dos vereadores Roselei Françoso, Edson Ferreira e a vereadora Cidinha do Oncológico. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito ao vereador Lucão que proceda à leitura de um texto da bíblia, conforme determina o regimento. Moises, por favor. Moises fará a leitura. Moises Lazarine, por favor. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Vereador Júlio,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

presidente. Lendo aqui em Salmos 60. Do início: "Ó, Deus, tu nos rejeitaste. Tu nos espalhaste. Tu tens estado indignado. Ó, volta-te para nós. Abalaste a Terra e fendestes, sara as suas fendas, pois ela treme. Fizestes ver o teu povo todas as coisas. Fizeste-nos beber o vinho da perturbação. Destes um estandarte aos que temem para o arvorearem no alto pela causa da verdade, para que os teus amados sejam livres. Salva-nos com a tua destra e ouve-nos". Palavra do Senhor. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Como todos sabem, recebemos semanalmente a lista, a relação de votos de pesar, que eu peço ao secretário que proceda à leitura nesse momento. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar: "José Carlos Chiuzolo. Waldir Rodrigues. Pedro Cordeiro Perez. Moacir Papa Molina. Maria de Paula Ceschi. Josefa Francisca de Lima. Angelo Boni. Aeteleu Gonçalves Duarte. Aldo Espolau. Adalberto Rossigalli. João Vicente Filho. Lourdes Pellegrini. Sebastião Jachinto de Oliveira. Maria José dos Santos Rocha. Lenita Lelia Ferrari. José Evaristo dos Santos. Antonio Alvarenga. Cícero Eufrásio Pereira. Nilva Cassiano Florin. Luiz Soares. Maria Aparecida Uccella Romano. Virley Dorsa. Antonio Guedes Filho. Iraci Manzini Mancuso. Dionato Gregório da Silva. Eliza Serafim Dionisio Picaeli. Maria José Benedita Porto. José Bartolomeu da Silva. Sérgio Aparecido Balan. Joaquim Onofre de Oliveira. Arlindo dos Santos. Anadyr Fraige. Aparecida Veronesi da Rocha. E Oswaldo Ferreira Franco". São esses os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito a todos os presentes para que em pé possamos guardar um minuto de silêncio em memória daqueles que nos deixaram. Coloco à disposição do Plenário a Ata da Sessão Ordinária do dia 15 de maio de 2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Atenção, Srs. Vereadores, o vereador Francisco Márcio de Carvalho, o vereador Chico Loco, encaminhou um ofício, que eu faço a leitura conforme determina o regimento: "São Carlos, 28 de maio de 2018. Ofício nº 8/2018. Aos Srs. Membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Carlos. Prezados senhores, com base no art. 35 do Regimento Interno dessa Câmara Municipal, veio por meio deste comunicar minha renúncia ao cargo ocupado na Mesa Diretora como segundo vice-presidente. Outrossim, esclareço que tal decisão se dá por motivos pessoais e particulares. Aproveito a oportunidade para agradecer a Vossas Senhorias, a todos os vereadores da Casa pelo apreço demonstrado à minha pessoa durante o tempo que ocupei referido cargo e reiterar meus protestos de consideração e apreço. Atenciosamente, Francisco Márcio de Carvalho, vereador Chico Loco, PSB". Muito bem. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. Eu gostaria só de saber qual procedimento será tomado agora, uma vez que não pode ficar sem... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Comunicado à Casa, vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Eu quero esclarecer a todos os Srs. Vereadores, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, a população que nos assiste, a população que nos acompanha. É que é conforme o art. 26, inciso II, o vice-presidente precisa prestar expediente diário à Câmara Municipal. E nos últimos meses eu tenho observado que pela minha atividade profissional tem sido muito difícil eu comparecer aqui todos os dias. Eu tenho conseguido vir três vezes por semana, raramente eu consigo vir quatro vezes por semana. Então eu peço desculpas a essa Casa, peço desculpas aos meus eleitores, aos eleitores de São Carlos por não estar conseguindo cumprir com essa obrigação. Entendo que nos últimos meses meu trabalho avolumou-se bastante e por conta disso me sinto impedido de poder continuar nesse cargo, eu estaria infringindo o regulamento, o Regimento Interno se eu continuasse. Muito obrigado. **PRESIDENTE**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**JULIO CESAR:** Dizer que entendemos, vereador Chico. O senhor sempre se desempenhou toda vez que foi solicitado por essa presidência, o senhor esteve presente nas reuniões, sempre atento, o senhor contribuiu muito. É claro que o senhor tem, está sempre pensando no parlamento e a gente entende esse posicionamento. Nós encaminharemos ao nosso jurídico para ver o procedimento posterior. Muito obrigado, eu sei que o senhor continuará nos ajudando sempre que for necessário. Passamos agora para a discussão. Antes eu queria, antes de soltar o tempo, Emílio, dizer que os Srs. Vereadores protocolaram nessa Casa o total de 58 proposições, sendo 4 projetos de lei ordinária, 37 requerimentos, 10 indicações e 7 moções. Totalizando, como eu disse, 58 proposições que eu coloco à disposição do Plenário para deliberação. Os favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Isso aqui já aprovava as urgências também, com as devidas assinaturas já submetida ao Plenário e aprovada as urgências. Nós temos uma, soltando o tempo a partir de agora para discussão. Nós temos um requerimento de autoria do vereador Gustavo Pozzi, onde o vereador Robertinho Mori pediu destaque. O requerimento, Processo nº 1.310. Requerimento nº 707. Interessado: vereador Gustavo Pozzi. "Requer implantação de faixa elevada defronte à Escola Estadual Prof. Antonio Militão de Lima, na Rua 15 de Novembro, nº 3.534, no Parque Santa Mônica." Então pediu destaque o vereador Robertinho. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Aqui está escrito. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** É na escola na 15 de Novembro, nos altos da Vila Nery, ali, né? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Arnoldo Schmidt. Pediu para discutir o destaque o vereador Robertinho Mori pelo tempo de até três minutos. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. É tão somente, Gustavo Pozzi, vereador, o vereador Roselei recentemente também fez esse pedido e eu vim aqui na Tribuna pedindo destaque. Até mesmo por conta dessa indignação junto à Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito. Eu venho pedindo, tenho lá um requerimento que está prestes a chegar que, inclusive, vou pedir, inclusive, quem são as empresas que fornecem a tinta porque a indignação é muito grande, foi solicitado já há quase um ano essa travessia segura. A Giane, estive presente lá na escola, a Giane com alguns professores me pediram. Eu de pronto atendi. Porque era uma reivindicação dos pais. Pedi para que aguardassem. Naquele momento, quem faria a travessia segura era Obras. Aí o Coca pediu que fosse para a secretaria dele. Fico sabendo que mandou novamente para a Secretaria de Obras. Eu não sei por qual razão. Tinha um compromisso de fazer até mesmo numa das respostas recentemente há 15 dias, eles colocam aqui pedindo a ficha que ia ser suplementada porque fariam três travessias seguras. Conversei lá na Obras, isso estava lá com o Coca. E até hoje tanto lá, como lá numa escola infantil ali perto da Santa Casa, ali na 15 de Novembro, até hoje não fizeram, era um compromisso deles fazerem. Daí a indignação. Daí a minha pergunta, por qual razão faz tantas, tantas, e hoje se você medir ali perto da própria prefeitura municipal, a faixa branca tem 30 centímetros e a faixa azul tem quase 60 ou 70 centímetros. Quer dizer, não daria para fazer duas faixas, daria para fazer três pinturas. E você anda pela cidade toda e vê como está arrebetada toda a sinalização asfáltica da cidade. A não aérea, aérea o que falta são os nomes de ruas. Mas o que a gente vê aí, as lombadas sem pintura. Esse compromisso que foi assumido em fazer a travessia segura. Então eu quero fazer coro



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

com o seu pedido, juntamente com o do Roselei que também foi feito o pedido e o compromisso que a secretaria tem de fazer lá. Porque a Giane, a diretora, a Profa. Giane, junto com os professores já pediram há quase um ano. E até hoje, pedindo, eu estou vendo que eles não fizeram. Então acorda, acorda, acorda, Sr. Coca. Está na hora de...[interrupção no áudio].

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Já concluiu a fala o vereador Robertinho. Na sequência, vereador Roselei Françoso, por até três minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Júlio César, colegas vereadores, vereadoras, público presente, imprensa, muito boa tarde. Eu quero também reiterar o pedido do vereador Gustavo Pozzi. Trata-se de um investimento, embora pareça pequeno, mas que garante a segurança das nossas crianças. Essa rua e a Rua Monteiro Lobato são duas ruas que realmente metem medo em toda a comunidade escolar. Em todo o público que utiliza-se dessa escola ou dessas vias. Vem trazendo problema. Quando nos procuraram, não foi nem a diretora, na verdade. A própria comunidade se deslocou vindo ao nosso gabinete solicitando melhorias na questão viária, na sinalização horizontal e vertical naquela região. Não é só a questão da lombada, essa rua carece de sinalização tanto horizontal quanto vertical. Precisa ter uma organização ali para estacionamento das vans, precisa ter uma série de intervenções. Aí eu quero fazer coro também, nós já fizemos um pedido há mais ou menos um mês. Não tenho certeza, Gustavo, se já teve um retorno, mas vou verificar até o final da Sessão a gente conversar sobre isso. Eu acho que o pedido desses três vereadores e acredito que outros também virão a essa Casa solicitando esse investimento, acho que representa muito bem o interesse daquela comunidade porque realmente as pessoas que estudam nessa escola, nossas crianças correm risco, né, Batista? E nós queremos muito que o secretário municipal de Transporte e Trânsito faça as intervenções necessárias nas escolas municipais, estaduais, a exemplo do que vem fazendo nas escolas particulares. As escolas particulares têm um atendimento muito rápido. E eu gostaria muito que o poder público privilegiasse as ações frente as nossas escolas públicas. É só isso. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pergunto se mais algum vereador quer fazer uso da palavra. Não havendo, vou colocar em votação. Coloco em votação o Processo nº 1.310, Requerimento nº 707, de autoria do vereador Gustavo Pozzi, que: "Requer a implantação de faixa elevada defronte à Escola Estadual Antonio Militão de Lima". Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado.

**GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Agora, 15h30min, passamos ao Grande Expediente com a inscrição dos Srs. Vereadores. Vereadores oradores. Primeiro vereador inscrito, vereador Rodson Magno do Carmo por até cinco minutos. Vereador Roselei Françoso, por até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Júlio César, vereadora Laide, Cidinha, vereadores, público presente, a imprensa, a população que nos acompanha dos seus lares. Novamente, uma muito boa tarde. Eu quero tratar nessa Tribuna na tarde de hoje de um assunto que vem trazendo preocupação eu acho que para toda a sociedade, não só são-carlense como todo o Brasil, que diz respeito à questão das greves promovidas pelos caminhoneiros. Eu acho que o governo, aliás, os caminhoneiros têm uma Pauta bastante importante e que não deve, de forma alguma, ser desprezada pelo governo. Por outro lado, eu penso que o governo precisa ser mais célere nessas discussões. Eu vinha para a Câmara agora depois do almoço ouvindo o presidente Temer falar em utilizar da força do Estado. Ocorre que o presidente Temer não tem, na verdade, a credibilidade nem da força do Estado. Tanto é provável que o



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Exército acabou se comportando de uma forma contrária àquela que foi deliberada. Porque sabe das dificuldades que esse país passa, da falta de credibilidade e dos índices de corrupção que o nosso país vem passando. Os caminhoneiros apresentaram para toda a sociedade a dificuldade que vem tendo para poder sustentar seus familiares na escola, na saúde, na educação, na segurança. Eu acho que é uma dificuldade muito grande que está muito claro para todos nós. A sociedade tem apoiado essa greve, levado aos caminhoneiros alimentos, água e tantas outras coisas para contribuir com essa discussão. Porque há, de fato, uma dificuldade com relação ao pedágio, a questão do frete, a questão do preço do combustível que nós tivemos uma reunião, né, Edson? O Moises esteve junto, chamamos aqui na Casa proprietários de postos de gasolina até para a gente poder entender, de fato, o que acontece com esse mercado. Havia-se uma denúncia que é difícil da gente provar, mas há evidências que trazia essa discussão como se o preço do combustível na cidade de São Carlos fosse praticado de forma organizada. Ou seja, que havia um cartel operando em nossa cidade. Ao conversar com esse proprietário de posto de combustível, ele disse, a primeira frase que ele disse para nós, Muller, foi a seguinte: "O problema não são os postos. O problema são os impostos". Mostrou para a gente naquela ocasião uma nota fiscal, vereador Júlio César, presidente, com o preço do álcool sendo cobrado a 2,59. E também trouxe para nós toda uma explicação da questão do mercado, como ele se comporta, dentre as três bandeiras e as outras 70 empresas que atuam como bandeira branca no estado, do Brasil, enfim. Disse ainda que há também nesse mercado uma disputa que alguns acabam praticando de forma desleal a concorrência, comprando produtos em usinas e utilizando-se da mesma nota fiscal, ou seja, sonegando a parte tributária, fazendo com que a concorrência fique desleal. Agora, uma tributação de 50% é onerar demais não só o caminhoneiro, mas qualquer cidadão, todos os cidadãos. Porque esse preço, ele acaba repercutindo na gôndola do supermercado. Ele acaba repercutindo nas nossas lojas, no processo fabril, no transporte coletivo, enfim, ele acaba repercutindo de uma forma muito ampla. Então há necessidade do governo agir com rapidez, identificando quem é de fato que está por trás. Porque não é possível sentar com um grupo e esse grupo não tem a legitimidade necessária para negociar com a equipe governamental. Então eu penso que o governo do estado de São Paulo, que acabou puxando aí, eu quero cumprimentar o governador Márcio França por isso, porque fez uma grande besteira na quinta-feira, com um discurso infeliz, falando em penalizar, coagir de uma forma muito expressiva, mas rapidamente puxou para si essa questão no sentido de negociar o desconto no óleo diesel, o desconto aí do... o desconto, não, o eixo erguido, deixando de cobrar, mas... o eixo suspenso. E há, na verdade, a necessidade de se discutir o preço do combustível como um todo, da gasolina, do álcool, do gás de cozinha, porque de fato houve uma elevação muito grande em razão do governo ter mudado a forma de tributar, a forma de, não é tributar, a forma de majorar, de corrigir os preços indexado ao valor internacional do barril do petróleo. Então eu penso que o governo precisa fazer essas correções o mais breve possível, no sentido de ajudar a população como um todo. De outro lado, queria falar um pouquinho da cidade de São Carlos também. Preocupação que nós estamos tendo porque diversos professores têm nos procurado, colocando a dificuldade que está tendo, Muller, para se deslocar de suas residências até as escolas. Eu acabei fazendo um comentário sobre esse assunto. Não são só os professores, obviamente. Mas os professores têm uma agenda a cumprir, Júlio, que ela acaba para cumprir a sua jornada, ele se desloca duas, três, quatro escolas. Está impossível você



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

conseguir abastecer os seus veículos. Eu vim agora, chegou combustível no último posto lá da Avenida São Carlos, a fila dobrava os quarteirões, as pessoas vão ficar ali três, quatro, cinco horas e é impossível para a pessoa que está cumprindo a sua jornada de trabalho ficar nessas filas para poder dar continuidade. É bem verdade que a cidade de São Carlos mantém o transporte público funcionando, mas a gente sabe disso, já discutimos diversas vezes aqui nessa Casa, uma precariedade, não são todos os bairros que têm nos horários necessários os ônibus garantindo com que o professor consiga, eu digo o professor, mas o funcionário de maneira geral chegar nos seus postos de trabalho. Então eu penso que o governo municipal precisaria tomar uma decisão em relação a isso. Porque nós temos informações que a partir de amanhã há uma dificuldade grande para que esses profissionais garantam a frequência nas escolas municipais. Não estou fazendo nenhuma campanha aqui para que as pessoas falem no trabalho, muito pelo contrário. Tenho dito para as pessoas fazer um esforço para garantir a continuidade dos serviços. Mas nós também não podemos fechar os olhos para um problema que está aí. Acho que a exemplo do que fez os outros municípios aqui vizinhos, Rio Claro, fez Limeira, fez outros municípios, abriram mão aí a um dia apenas para poder não penalizar ou sensibilizar, caso esses professores faltem, não penalizem esses professores, porque não é de livre e espontânea vontade que estão faltando. Muito pelo contrário. Gostariam de estar na sala de aula, mas ocorre uma grande dificuldade em razão da ausência de combustível, da ausência do próprio transporte para poder estar nas escolas no dia de amanhã. Há um compromisso da prefeitura se manifestar ainda na tarde de hoje em relação a esse assunto. Eu quero pedir aí ao prefeito, à secretária Helena, ao secretário de Educação que olhe com sensibilidade para essa situação para que não penalize o funcionário que estiver aí, enfrentar as dificuldades para poder estar no seu local de trabalho. Tem que levar em consideração que hoje o professor não mais se alimenta nas escolas municipais, eles têm que sair para se alimentar, acabam indo para as suas residências, outros trabalham em outros municípios também, residem em Descalvado, reside em Ibaté, reside em Ribeirão Bonito, Porto Ferreira, Rio Claro, Limeira também nós temos profissionais. Então eu acho que tem que ter uma sensibilidade diante do quadro que se desenha nesse país. Do mais, eu gostaria muito que a população e que os próprios caminhoneiros tivessem também a sensibilidade com esses números que são apresentados hoje para garantir o funcionamento. O hospital-escola por ter na sua grande maioria médicos residentes em outros municípios também corre o risco de se fechar. Então eu acho que tem que ter essa sensibilidade no sentido de garantir o bom funcionamento dos equipamentos públicos e em essencial esses que garantem a segurança das pessoas, que garante a saúde das pessoas para não colocar em risco a integridade física daqueles que demandam os serviços públicos. Sr. Presidente, era isso que eu tinha que falar na tarde de hoje. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Sérgio Rocha. Por até dez minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, amigos vereadores aqui presentes, população que nos ouve, a imprensa, meu boa tarde. Sr. Presidente, a minha fala nesse dia aqui nessa Tribuna, eu vou falar um pouquinho também o que está acontecendo no nosso país, no nosso estado e na nossa cidade. Eu quero aqui parabenizar todos os caminhoneiros da nossa cidade, os caminhoneiros da nossa região, caminhoneiro do nosso país, que pela coragem de assumir essa manifestação, ir para a estrada e parar hoje pelo oitavo dia. É uma ação de bravura desses profissionais da estrada. Falo aqui em nome do irmão meu do meio que é caminhoneiro e que hoje ele está já há um mês fora de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

casa. Está lá no Pará, na greve, parado e a família dele morando lá em Londrina. Os teus filhos com saudade. Trabalha dia e noite para poder sustentar a tua família. E está participando da greve e é um apoiador desse movimento no Brasil. Nós não podemos esquecer que essa greve e essa crise, isso aí tem endereço. Endereço dos homens da política brasileira, da política estadual, e começa muitas vezes na política municipal em todo o Brasil, vereador Lucão. Que a corrupção que assolou esse país durante muitos e muitos anos. Essa crise hoje não passa do 'saqueamento' que fizeram no nosso país, que fizeram na Petrobras. Aonde essa semana, onde eu vi uma matéria que uma refinaria do Pernambuco estava aí orçada em 6 bilhões, hoje está em torno de 16 bilhões e a refinaria está na metade da obra. Todas obras da Petrobras foram superfaturadas em dez vezes nesse país, nesses governos 16 anos. Esse governo que está aí hoje, o Temer, que faz parte desse governo de 16 anos que passou no nosso país. E hoje ele quer transferir essa conta para o povo brasileiro. Quer transferir essa corrupção, essa sangria do dinheiro público para o povo brasileiro. E o povo brasileiro demorou para acordar para fazer uma manifestação desse porte no nosso país. Chacoalhou o país, chacoalhou o Congresso e está mexendo com a economia mundial hoje. Parabéns para o movimento. Eu acho que está tendo uma parte de politicagem hoje nas estradas. Eu acho que se infiltraram no meio dos caminhoneiros para fazer politicagem, que é um crime fazer politicagem em cima da estrada, em cima desse movimento. Eu acredito que a partir desse movimento no país, o nosso político no nosso país tem que tomar juízo. Tem que administrar esse país, o nosso estado, o nosso município com responsabilidade. Quando eu vejo a população que acredita nesta Casa e coloca 21 vereadores nessa Casa é uma honra para nós representar o povo de São Carlos. O povo acreditou nessa Câmara. Quando elege o prefeito na cidade é uma honra para o prefeito municipal administrar uma cidade de 250 mil habitantes. A população já acreditou. Já é uma vitória. Uma honra um prefeito administrar uma cidade. E para que tem que superfaturar? Pessoas que não respeitam o dinheiro público. Quando a população elege um governador do estado de São Paulo, de qualquer estado, já é uma honra o cara ter um privilégio de administrar um estado, tipo São Paulo, qualquer estado do nosso país. Isso é um privilégio. Isso é uma honra. Mas o cara chega no governo, ele quer tirar proveito. Quer desviar dinheiro público, dinheiro da saúde, dinheiro da educação, dinheiro de remédio. É por isso que o nosso país está chegando aonde chegou. É um privilégio o cara ser Presidente da República. Rapaz, ser presidente de um país. O cara ser um deputado federal, um senador, ou um ministro, já vai ficar marcado para o resto da vida, vai ficar marcado para a história, mas o cara tem que sugar o nosso país. Tem que sugar o estado. Tem que sugar a população. E agora quer transferir essa roubalheira que aconteceu no nosso país para a população. A população tem que ir para a rua. Tem que manifestar. E tem que marcar cada um que participou dessa maracutaia e tirar fora desse país. Hoje encontrei uma pessoa amigo nossa, disse que ainda vota no presidente Lula. O cara está preso e o cara está fazendo campanha. Eu fico abismado. Se isso acontecer no nosso país, se esse governo ser presidente novamente do país, aí eu vou te falar uma coisa, Júlio César. Aí não é o político mais que é culpado, culpado é a população brasileira se eleger um homem feito o Lula Presidente da República novamente. O cara está preso, condenado. Já provou que desviou bilhões do nosso país. A família é bilionária. Abriu as portas do país para todos os partidos só que desviar. Abriu! Escancarou a porta de todas as estatais. Banco do Brasil, Caixa Econômica, INSS, BNDES, Correios! Tudo quebrado! Abriu as portas. Deu um pedaço para



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

cada partido tocar esse país. Loteou o país e deu para os partidos. O cara permitiu que isso acontecesse, e tem gente que ainda defende: vou votar no presidente Lula! O cara está preso, mas vou votar nele. Eu não sei quem que é o melhor, quem vai ser melhor. Eu acho que hoje não temos um candidato ainda, um candidato de expressão, um candidato sério para administrar esse país. Mas a população tem que escolher o menos ruim para votar. O menos ruim. Eu fico abismado quando eu encontro na rua alguém que vai votar num preso condenado a mais de 12 anos de prisão e vai vir mais condenação. Secou a boca. Mas estou terminando, Lucão, isso é só um desabafo que estou fazendo na Tribuna. Eu tenho uma empresa, está faltando mercadoria hoje na minha empresa. Está faltando matéria prima para eu atender os meus clientes, mas não tem problema, eu vou até o final, se ficar metade do meu estoque, vou apoiar essa greve, vou apoiar os caminhoneiros, vou apoiar a população que não é caminhoneiro e que foi para a estrada nesse final de semana, foi para a Washington Luiz, manifestou e apoiou os caminhoneiros. Parabéns para o povo de São Carlos que está nessa luta e apoiando essa greve. Eu acho que nós temos que ir até o final e mostrar para esse povo lá em cima que a população tem força e a população do Brasil não é boba. Acordou e a pressão lá em Brasília é muito grande. Eles estão com cabeça quente, estão apavorados e vão ficar apavorado por mais um bom tempo lá em Brasília. É só isso, Sr. Presidente.

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, Azuaite Martins de França pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa, senhoras e senhores. Me parece que essa, se não for a única é uma das poucas vezes em que essa Tribuna nessa legislatura é utilizada para discutir política. Política no sentido... o senhor desconta o meu tempo, Sr. Presidente? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pedir silêncio no Plenário, por favor, para o vereador usar a Tribuna. Por favor. Pois não, vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Obrigado. Uma das poucas vezes, senão a única, em que os vereadores dedicam o seu tempo a discutir política e a interpretarem um fenômeno muito interessante, muito importante do nosso tempo, do nosso agora que é a greve dos caminhoneiros, a paralização dos caminhoneiros. Que conseguiu abranger todo o país e abalar toda a economia e abalar os governos. Desde o nascimento dos movimentos operários do Brasil, no início do século 20, que se propugna a greve geral como instrumento para enfrentar o governo. E não se conseguiu durante a história toda uma greve geral. Nem agora nós podemos dizer que nós temos uma greve geral. Nós temos a greve de um setor da economia, mas um setor extremamente estratégico que é capaz de paralisar tudo. Paralisar até aquilo que não deseja ser paralisado. Então como fenômeno político, como fenômeno de reivindicação de classe obreira, de classe trabalhadora, ela é muito importante e conseguiu botar no corner o governo Temer. O frágil governo Temer. Um governo sem propostas. E conseguiu desmascarar a estrutura fiscal deste país. E isso é necessário que se faça. Por outro lado, nós temos uma organização sindical associativa ou parasindical que negocia, que faz acordos, que tem a sua base e por outro lado, mercê, por um lado de um outro tipo de organização. Um outro tipo de visão. E mercê também de um fenômeno também moderno que é a comunicação rápida pela internet, uma parte negociou, concordou, mas não conseguiu fazer com que a outra parte que não se submete aos sindicatos aceitasse esse acordo. Então nos tempos modernos a gente tem esse fenômeno. Mas eu não vou querer me fixar nisso aí não, eu vou buscar uma outra vertente de interpretação e de consideração. Fazendo um retrospecto rápido,





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

no ano de 1215, lá na Inglaterra, nós tivemos a contestação de um rei João sem-terra que cobrava impostos demasiadamente caros e o povo se revoltou, se revoltou contra isso e conquistou em 1215 a primeira Constituição do mundo moderno. A Carta Magna. E junto com ela, aquele instrumento do direito que é o clássico da legalidade. O devido processo legal. As garantias fundamentais de um estado de direito. Em 1773, no dia 16 de dezembro nós temos nos Estados Unidos aquele protesto contra o imposto do chá, aquele que ficou chamado como Boston Tea Party, que foi o berço nascente, o estímulo para a independência americana. Na [ininteligível] disso vem o Brasil com a Inconfidência Mineira, que não era contra o imposto sobre o chá, mas era o imposto sobre a mineração, sobre o ouro. A Inconfidência Mineira que despertou a necessidade, a ânsia pela liberdade no Brasil, a luta contra os impostos. E assim vai o imposto, a luta contra o imposto contra o vinho, na França, em outros lugares mais. Os grandes movimentos sociais se dão na luta contra os impostos. Hoje, aqui no Brasil o que as pessoas estão discutindo? Carga tributária. Carga tributária. Eu levantei algumas notas fiscais, tem aqui uma nota de combustível de R\$ 200. São 50 de imposto estadual e 26,90 de imposto federal. Quando você paga R\$ 200 de combustível, você está comprando apenas R\$ 123,10 de combustível. O resto é imposto. Quer dizer, você paga quase que o dobro de imposto. Tem aqui uma nota do Extra de R\$ 309,80 em que o imposto é R\$ 148,31. Quer dizer, na verdade, custaria, se não tivesse imposto, não 309, mas R\$ 161. Quase 100%. Tem uma outra nota de 199,80, onde o imposto é 103,65. Quer dizer, o objeto custou R\$ 96 e eu paguei 103 de imposto sobre isso daí. Isto é Brasil. Isto é Brasil. É contra isso que a gente tem que lutar. O eixo tem de ser esse. E junto com isso aquilo que se chama pacto federativo, que é a repartição dos impostos cobrados da população brasileira e partilhadas entre União, estado e município. Na segunda-feira da semana passada, eu estive em Joinville, Santa Catarina, participando, fazendo algumas palestras, fazendo duas palestras sobre a alimentação escolar, sobre merenda escolar. E levei o exemplo de como se organiza aqui no estado de São Paulo a merenda. Peguei como exemplo a cidade de Colômbia. Muita gente aqui conhece Colômbia, depois de Barretos, encostado no Rio Grande. Então é uma cidade pequena. No ano de 2010, a merenda de Colômbia custou R\$ 550 mil, quanto pôs o governo federal? R\$ 120 mil. Quanto pôs o governo do estado de São Paulo? R\$ 30 mil. Quanto pôs a prefeitura de Colômbia? Quatrocentos e poucos mil reais. Ora, se o imposto que se cobra não fica no município, como que o município pode arcar com esse volume de impostos? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Como que o município pode sobreviver? Quando a gente transporta isso para São Carlos, nesse governo, em qualquer governo ou para qualquer... falta dinheiro para a saúde. Falta, sim. Ah, não são os 15%? Não, não são. Muito mais do que isso! Quando se fala em educação, 25%, mais do que isso, bem mais do que isso. Ora, enquanto isso, enquanto se sacrifica a população do município, alguns fazem festa com o dinheiro alheio. Eu acho, só para finalizar, Sr. Presidente, que a greve dos caminhoneiros sensibilizou todo o Brasil. Mexeu com toda a economia. Teve a simpatia de toda a população brasileira. E greve você tem que saber aproveitar o momento. Você não pode ir além do momento em que você tem a simpatia de todos, além daquele momento que se você sai da greve, você sai com um acúmulo de apoio e de experiência. Porque permanecer de forma renitente pode significar e significa perder o apoio da população e transformar aquilo que já é vitorioso numa derrota. Nosso apoio, nosso respeito aos caminhoneiros. Mas chegou o momento de agir de forma



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

inteligente e sair do processo de forma positiva, acumulando vitórias, para novos embates em outros momentos. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Chico Loco, também pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, Srs. e Sras. Vereadores, a plateia aqui presente, ao público telespectador. É claro que nesse momento todos nós estamos afetados, abatidos pelo que acontece, por esse caos que nós estamos vivendo. Essa crise dos transportes, essa greve que entendo ela ser muito mais justa do que a mídia da mesmice nesse caso, a Rede Globo de Televisão está pregando. Quando eu falo mídia da mesmice eu falo que são aqueles que não enxergam o país de maneira satisfatória, que não olham o país, um país próspero, um país que possa se desenvolver. E a Rede Globo é tipicamente a mídia da mesmice nacional. Ela apenas faz aquilo que é interesse dela, isso que é a mesmice. Então o que nós vemos é que a greve, ela traz uma questão muito importante: qual será o futuro econômico do nosso país com essa tributação que nós temos? Porque a questão do preço do combustível está diretamente relacionada à tributação que ele passa. O custo é elevado para você transportar uma mercadoria de uma cidade para outra porque existe uma... presidente, eu ia pedir um pouco de colaboração dos colegas vereadores nesse caso para a gente conseguir levar a termo o nosso pensamento, vocês me desculpem. Então o que nós vemos? É que a questão está na tributação do combustível, e foi isso que o governo Temer após o nosso governador Márcio França ter intervindo, e realmente nesse ponto eu até discordo do Roselei Françoso, é que alguém tinha que assumir um primeiro combate a essa questão que aflige as pessoas do estado de São Paulo e do Brasil inteiro porque o governo Temer dormiu. Desde momentos anteriores à greve, quando se anunciava: olha, os caminhoneiros vão parar. Ele acha que não imaginava o impacto que poderia causar essa paralisação na economia nacional, como está causando. O agronegócio está sofrendo. A indústria está sofrendo. Daqui a pouco o salário, o pagamento das pessoas vai chegar atrasado. Enfim, nós temos que ter um governo que acorde para esse país. Um governo que olhe para a pátria com interesse de melhorar a situação interna. Mas como já foi colocado aqui pelo vereador que me antecedeu, não é a primeira oportunidade que o povo brasileiro tem de reclamar, de reivindicar e também não é a primeira oportunidade em que a forma de solução de uma demanda nacional é resolvida com repressão. Só que parece que dessa vez a repressão não está conseguindo o objetivo final, que é a repressão dura contra esses trabalhadores que estão reivindicando um Brasil mais justo. Entendam a paralisação dos caminhoneiros como a reivindicação de um Brasil mais justo, e olha, políticos que estão em Brasília, que você votou nele na última eleição, estão ali atônitos olhando para tudo de camarote, como se a solução viesse do Exército intervir e obrigar as pessoas que ali: oh, você tem que parar com esse movimento para o país voltar a funcionar. Não, gente. Quem parou o Brasil não foi os caminhoneiros, foi o governo Michel Temer. São os governos que estão aí há muitos anos. Há muitos anos que nós vemos um Brasil paralisado. Um Brasil refém. Um Brasil que está entregando a Embraer para o capital internacional. Um Brasil que também está entregando a Petrobras para o capital internacional. E que nós vemos o quê? Existe uma tendência brasileira a aceitar isto. Por quê? Porque o eleitor brasileiro vota naquilo que faz propaganda. Só que ele tem que lembrar que a propaganda política se faz com dinheiro emprestado. E que depois aquele político que fez muita propaganda chegar ao poder, ele vai ter que pagar aquele dinheiro que ele pegou emprestado. E é assim que o Brasil vem há muitos anos. Outros vêm pregando que um golpe militar. Oh, gente! O regime militar foi



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

quem começou tudo isso. O regime militar foi quem entregou o patrimônio nacional às empreiteiras. O regime militar foi aquele que aumentou a dívida externa para o fortalecimento da Odebrecht, da Camargo Corrêa, dos bancos. E a gente vê pessoas pedindo a volta do regime militar. Foi quem começou tudo isso. Muito antes dele até a construção de Brasília, edificada por Juscelino Kubitschek. Ídolo nacional de muita gente, mas ninguém entendeu que nessa mentalidade governamental existe o entreguismo nacional. O Brasil é refém, se torna colônia. E nós temos que mudar a política com caras novas na política. Gente nova na política. O pessoal me pergunta: Chico, você gosta tanto de política? Não, eu gosto muito mais é do Brasil! A política é a única ferramenta que eu tenho, o único meio que eu tenho. Aturar a chatice da política para ver se o Brasil melhora. E você também tem que pensar assim. A chatice da política é o único caminho para você conseguir ver o Brasil melhorar. Ou é essa situação de caos que está aí implantada. Um movimento que as pessoas estão arriscando até a sua própria pele, correndo risco de ser tachados como criminosos, como pessoas revolucionárias, visando o quê? Um ajuste, e esse ajuste é fiscal. Existe a necessidade de uma reforma tributária justa no Brasil. A indústria nacional não aguenta mais pagar impostos, essa indústria que precisa gerar empregos para uma população jovem que nós temos no Brasil inteiro. Aqui em nossa cidade nós temos exemplo. O adulto jovem está desempregado. Como esse adulto jovem vai sustentar a sua família? Qual será a fonte de riqueza que ele vai prover para o seu país, para o seu futuro, para os seus filhos? Nós estamos paralisados. Existe uma tendência de muita gente buscar em países do exterior a saída. Não é. Isso é se acovardar. Ir para um outro país trabalhar é se acovardar diante da realidade nacional, nós temos que mudar esse conceito aqui no nosso país. Agora, a população precisa acordar, porque o nosso governo federal, o governo do Michel Temer está dormindo, ele está anestesiado em sono profundo. Você viu isso que desde a segunda-feira da semana passada, se não me engano foi dia 21, essa greve começou e parece que para o governo federal que eles só acordaram quinta-feira à noite depois que o governador Márcio França apresentou um pacote de sugestões e medidas para o estado de São Paulo não parar. São Paulo que é a locomotiva do Brasil não pode parar. E realmente, vai ser por São Paulo que nós vamos ter que reativar, recomeçar o Brasil. E é na eleição futura que você começa a fazer essa mudança. Não é esperar que venha do céu a solução que agora alguém vai iluminar a cabeça do presidente que ele vai começar a fazer um governo justo. Não, não é isso. Nós temos que olhar para o Brasil com seriedade, temos que rever essa Constituição da República que também deixou o país ingovernável. Temos que ver se nós vamos optar pelo caminho do assistencialismo ou desenvolvimentismo. Eu acho que é possível ter as duas coisas, desenvolvimento preservando a qualidade de vida da nossa população. É necessário ter as duas coisas. Quando me perguntam: Chico, você é louco, você é candidato a deputado federal? Sou, sim. Quero ser deputado federal porque eu acho que o que tem aí não está funcionando. Pode ser até que eu não consiga grandes coisas, mas um país entreguista como esse, a nossa mineração é entregue in natura, é levado para ser processado fora do país. Toda produção agropecuária também sofre com essa dificuldade. E o processamento da nossa riqueza tem que ser feito aqui no Brasil. A Alemanha e os Estados Unidos prosperaram a partir de uma revolução química que já foi no século 20, na década de 20. Logo após a 1ª Guerra Mundial a Revolução Química fez com que Alemanha e Estados Unidos se desenvolvessem muito. E a riqueza que esses países têm hoje é imensa, a partir da Revolução



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Química. Então não existe outro caminho para desenvolver o Brasil que não seja pensar no processamento das nossas matérias primas. A partir da indústria, da indústria química. A partir, não da construção civil, mas do processamento, na melhoria dos nossos produtos, no processamento deles e não dá para levar essa mentalidade caótica de país subdesenvolvido que nós temos aqui para o governo. Não dá para você votar em políticos caóticos que não tem planejamento futuro, que não tem construção, não tem uma ascendência para levar o Brasil adiante. Não adianta pensar em retrocesso. Votar em presidente que já era ou em governo militar que já passou, achando que é a solução do Brasil. Nós temos que mostrar um novo caminho. Infelizmente, como já foi dito aqui, nós acabamos escolhendo entre o melhor dos iguais. Qual será o melhor dos iguais? Que dos nossos candidatos a presidente parece muito ruins. Mas nós temos que pensar realmente em alguém que traga uma forma de trazer um Brasil mais moderno, mais eficiente e mais justo. Esse momento da greve dos caminhoneiros nós temos que olhar com atenção porque o problema está no preço do combustível, antes dele tem a tributação, e essa tem que ser revista. Porque nenhuma indústria brasileira consegue trabalhar, gerar empregos com a tributação que aí está. E nós brasileiros, todos sabemos que pagamos quatro meses do nosso trabalho, do nosso salário para pagar imposto. O cidadão brasileiro não aguenta mais. Essa gente não aguenta mais essa sangria. Nossa gente está cansada. E nós temos que ter vozes que falem por nossa população. Muito obrigado.

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Edson Ferreira. Vereador... vereador João Muller. Vereador João Muller, por até dez minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário, de casa, através da TV da Câmara, da internet. Eu confesso que, na tarde de hoje, estaria abordando outro tema totalmente diferente do que foi abordado até agora pelos demais parlamentares dessa Casa. Eu gostaria, na verdade, de insistir na questão da aprovação de empreendimentos imobiliários na cidade de São Carlos. Eu tenho algumas ideias, entre elas a criação de um comitê de aprovação técnica dos empreendimentos da cidade. A fusão do Comdema com o Comdusc para poder agilizar a análise dos empreendimentos de São Carlos. Mas eu vejo que hoje o nosso tema é o tema da greve dos caminhoneiros em nosso país. Vereador Azuaite, vereador Roselei, foram brilhantes nas suas colocações. Vereador Chico Loco. Mas é muito importante destacar, meus amigos, minhas amigas, que o governo do Michel Temer que, infelizmente chegou ao poder numa situação diferente da eleição direta, através do impeachment da presidente Dilma. E que é natural, ele era o vice-presidente naquele momento, com a decisão do impeachment somente da Dilma, quem acabou assumindo foi o Temer. Quando, na verdade, esse país preferiu, naquele momento, entre os grandes empresários e parte da sociedade, não levar a frente a cassação da chapa, no caixa dois que aconteceu na eleição de 2014. Nós tivemos um conluio. Um decreto de suplementação levou à cassação da presidente Dilma. Ato esse praticado historicamente por muitos presidentes da República, por muitos governadores e por muitos prefeitos, mas que precisava achar, naquele momento, uma forma de tirar a presidente. Vamos lembrar que a presidente mentiu, se omitiu ou se equivocou durante o processo eleitoral, mas que logo que nós tivemos a posse, não tinha mais clima no nosso país. Nós tínhamos a questão da Lava Jato que poderia chegar em pessoas que hoje estão presas. Que é o caso do Cunha, que tinha o poder de definir a pauta da nossa Câmara Federal e que não deixou o Brasil mudar o rumo para voltar para aquilo que nós precisávamos, que era fazer as mudanças necessárias.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Acharam que colocando o Temer... E vamos lembrar daquela gravação: "O Temer é a saída. O Temer é a saída. Um grande acordo, inclusive, com o STF nós podemos enterrar a Lava Jato". Um grande equívoco, porque já estavam disparadas as investigações, os processos e difícil mudar aquela curva. E o Temer entra com uma pauta extremamente liberalista na defesa do interesse específico dos grandes empresários desse país. E quando ele não consegue uma das suas reformas, que é o equilíbrio econômico e fiscal desse país, onde é que ele busca o equilíbrio? Vamos lembrar o que ele fez. O Pis/Cofins do combustível, foi uma forma de elevar a arrecadação do governo. Sendo que esse país colheu o modal rodoviário como o mais importante de transporte de cargas desse país. Nós deixamos a política pública das ferrovias para investir maciçamente nas rodovias. É essa ou não é essa a política que o Brasil definiu? Eu fiquei fazendo uma conta ontem à noite em casa. A Ferrovia Norte/Sul, que atravessa vários estados, ficou em R\$ 6 bilhões. O Brasil vai gastar em apenas dois meses para segurar o preço do diesel e beneficiar o lucro daqueles que conseguem investir em ações da Petrobras, R\$ 10 bilhões. Imaginem R\$ 10 bilhões investidos em ferrovia nesse país o que daria para fazer. Ou seja, equilibrar o modal. Hoje, quase 70% do transporte da produção do país e de cargas é feito através de rodovias. E aí, o governo, nesse momento quando ele vem para atender os caminhoneiros, que tem razão na sua greve, mas precisa também agora saber sair dessa situação que foi colocada. Porque a sua pauta, a pauta dos nossos caminhoneiros, quase que na íntegra foi atendida. Claro que com muitas divergências, porque esse país de um tempo para cá, foge a liderança de poucas pessoas, vários segmentos, da atividade econômica. Enquanto tinha um grupo negociando com o Temer, tinha um outro grupo negociando com o nosso atual governador de São Paulo, que era os chamados autônomos. Não é isso, vereador Roselei? Mas aí, o nosso governo federal, ele resolve financiar os R\$ 10 bilhões para os acionistas da Petrobras e a Petrobras. Mas vai tirar de onde? Vai tirar de onde? Pis/Cofins está vinculado a o que nesse país, gente? Assistência social, seguridade social, previdência e saúde. E aí, vem a grande discussão que esse país vai ter que fazer... E eu sou totalmente contra nesse momento, Srs. Vereadores, do slogan 'Fora Temer'. O Brasil não tem mais tempo para isso. Nós estamos a 120 dias do processo eleitoral. Nós temos que fazer um grande acordo e chegarmos até 7 de outubro e, quiçá, os nossos eleitores consigam enxergar nesse grupo de pessoas que buscam o Poder Executivo e o Legislativo a possibilidade de discutir os grandes temas do país. É preciso discutir a reforma tributária, é preciso discutir a questão da previdência, é preciso discutir a questão eleitoral. E aí por que é que nós estamos nessa situação? Por que a carga tributária é tão injusta, como disse o vereador Azuaite? Porque na hora de tomar decisão, onde aumentar a carga tributária é sempre no mais pobre, naquele que consome. Se eu for hoje... Ou vamos dizer assim, se o morador lá do Antenor Garcia for no supermercado comprar uma lata de óleo, ele vai pagar 17% de ICMS para o estado de São Paulo. Se for alguém da família do Antonio Ermírio de Moraes, extremamente rico, milionário, vai pagar 17%. Nós, da classe média, somos tachados na fonte... Na fonte. E aí eu pergunto: por quê que esse país não regulamenta o imposto sobre grandes fortunas? Por que esse país não copia os Estados, os outros países, que também tributam fortemente na herança, no lucro? O Banco Itaú acabou agora de distribuir R\$ 9 bilhões de lucro... R\$ 9 bilhões de lucro do período do último semestre, do último bimestre, distribuiu entre cinco famílias, que são vinculadas ao banco Itaú. Nenhum centavo de imposto que o Brasil não tributa esse lucro líquido. Uma beleza. É mais fácil tributar quem? O pobre. A classe média. Enquanto isso



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

ficam as distorções. Aquele que tem iate, que tem helicóptero, que tem as grandes fortunas está lá previsto na Constituição e nada se faz. Ninguém tem coragem de regulamentar. Sabe por que não tem? Porque quem coloca lá dentro do Congresso os nossos representantes é o poder econômico. Não se chega lá com menos de R\$ 3 milhões, R\$ 4 milhões investidos numa campanha. E perguntem: quatro anos lá, ele vai receber esse valor? Não. Alguém financiou a campanha dele. E o compromisso dele não é com a população, não é com o trabalhador. O compromisso dele é com o poder econômico. É com o chamado mercado financeiro. Tudo o que vai fazer, nós temos que estar preocupados com o chamado mercado financeiro. Eles ditam a regra no país como o Brasil. Brasil tem uma dívida de R\$ 5,3 trilhões no mercado financeiro. Vocês acham que Estados Unidos não tem? Que o Japão não tem? Que países de primeiro mundo não tem dívida pior que a nossa? Acima de 100% do PIB? Têm! Mas lá eles negociam a forma do pagamento e o alongamento da dívida de tal forma que o país consiga sobreviver amortizando a sua dívida. Aqui não! Aqui os nossos administradores têm interesse de beneficiar quem tem o poder econômico, quem tem o dinheiro. E aí, nós aqui, legisladores locais, nos municípios, quando nós tivemos a última Constituição, Sr. Presidente, o senhor é professor de direito constitucional, sabe disso. A independência política, administrativa e financeira dos municípios só aconteceu em 88. Mas aconteceu naquele momento numa circunstância que não é a mesma de hoje. E aí, será que nós não vamos colocar o dedo na ferida do pacto federativo? Eu já falei da previdência que precisa conversar. Eu já falei da reforma tributária precisa conversar... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Passou rápido demais. E o pacto federativo, que de lá para cá, de 88 até hoje, os municípios foram recebendo competências e mais competências, obrigações e mais obrigações, que eram da União, que era dos estados, mas não mandaram na mesma proporção a receita, os recursos. E ficamos nós aqui, às vezes discutindo, São Carlos precisa de mais R\$ 5 milhões para a iluminação. Ah, São Carlos precisa combater enchente, mas aqui não tem dinheiro. Dinheiro fica lá em Brasília ou fica lá no governo do estado. Então é preciso que a gente consiga ver em alguma pessoa, em algum grupo, em alguns representantes que discutam os grandes temas desse país. Caso contrário, nós teremos uma crise dessa de tempos em tempos, trazendo a instabilidade na nossa vida. Muito obrigado a todos. É isso que eu tinha a dizer. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Leandro Guerreiro, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde colegas vereadores, plateia presente, população que assiste em casa. A situação hoje está difícil. Televisão só se fala da greve dos caminhoneiros. População está passando realmente um momento complicado e delicado. É difícil apoiar para qualquer pessoa e é difícil ir contra. Se a população entendesse o recado que os caminhoneiros estão querendo passar, todo mundo ia se unir e ia fazer conforme os caminhoneiros fizeram, todo mundo parar. É claro que uma guerra não se vence sem perder alguma coisa. Desde a época que existe o mundo que teve guerra, todas partes que estão guerreando, um vai sair perdendo e outro vai sair vencendo, mas todas partes saem com prejuízo. Então, não tem como parar o Brasil, apoiar os caminhoneiros e esperar que tudo vai continuar fluindo normal. É claro que o alimento não vai chegar para os animais, é claro que o alimento não vai chegar para nós, seres humanos, no supermercado. É claro que vai ser um momento difícil. Porém, necessário. Se o povo fosse unido mesmo e não fosse em geral mesquinho, conseguiria derrubar o sistema podre que aí



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

está. Mas como a individualidade é muito grande e não consegue pegar a massa, o sistema vai continuar reinando. E o sistema não vai cair dessa vez. Eu torço pelos caminhoneiros, que Deus abençoe, que dê forças para eles. Mas é difícil, o momento que nós estamos é difícil. Eu acho que nenhum dos vereadores aqui têm realmente que ir nas manifestações. Eu falei isso. Não tem que o político tirar proveito, ser oportunista. É um movimento do povo, é o povo quem tem que estar lá. O político tem que ficar fora disso aí, desses movimentos. Agora, besteira o político também querer ir contra. Aí é besteira. Ir a favor é oportunista. Ir contra, aí já vai ter que enfrentar o povo. Então é difícil a gente ver uma ocasião que o povo se manifesta, onde o povo reage, e nessa o povo reagiu. Mas até quando o povo vai conseguir? Conseguiu cinco, seis dias? Você vê a filas aí nos postos de gasolina. Então realmente, o povo, ele não consegue aguentar muito. Ele cede. O povo cede ao sistema. Porque é difícil. E o político, o sistema, sabe a fraqueza do povo. Se mesmo que o povo bater o pé, na cabeça dos grandes da política, eles vão falar: "O povo não aguenta 20 dias. Não aguenta 20 dias sem sua vida de luxo. Sua vida de mordomia que leva". Porque, para o sistema o povo leva uma vida de mordomia e de luxo. Ele acha que ter o combustível é um luxo, ele acha que ter o gás de cozinha em casa é luxo. Para os grandões, eles acham que o pobre tendo isso é luxo. Eles acham que o povo não consegue sobreviver 20 dias sem isso, por isso que deitam e rolam. Bom, mas agora voltando para a nossa política, onde está o vereadorzinho Paraná, pequenininho. Não corre, não Paranazinho, vem aqui. Aqui ó. O que tá guardando pra você aqui, ó. Um ouvinte da rádio São Carlos levou esse chicote para mim novinho. Onde está o pequenininho? Estava na sala do Rodrigo. Corre não, bichão, vem cá! Vem cá, vamos esclarecer algumas coisas aqui. Vamos ver se você é homem de sustentar algumas coisas que você fala ou vai se acovardar? Aqui eu não vou deixar o Paraná Filho mais enfrentar nenhum vereador. Vai ter que enfrentar o Leandro Guerreiro. A demagogia e falsidade desse moleque acabou. Agir pelas costas igual agiu nas costas do Malabim não vai mais acontecer. Nós vamos revelar. Tesourar Marquinhos Amaral, nós vamos revelar. Moises Lazarine e todos os outros vereadores que vem atacando pelas costas, boicotando o Rodson, farsante. Cadê ele aqui? Vem cá, Paranazinho, vem! Esse chicote aqui é para político sem vergonha. Farsante! Político sujo! Eu quero ver se ele é macho de jogar aqui para o Plenário, onde faz parte da comissão Marquinhos Amaral, Cidinha do Oncológico, coloca eu no Plenário aqui para a votação para a minha cassação. Eu quero que os 20 vereadores passem pela votação para cassar o vereador Leandro Guerreiro. Vamos ver se é macho, vereador Paraná, vem aqui rapaz! Sai da sala onde você está! Não seja covarde! Vem aqui, Inho, Inho! Pequenininho! Venha sustentar umas coisas que você fala, rapaz! Você se deixa pautar por pessoas do grupo de Whatsapp, endemoniados, rapaz! Eu vejo que tem dois vereadores que incomodam muito aqui em São Carlos o adversário, um se chama Julio Cesar e outro se chama Leandro Guerreiro. Descobriram que o Julio Cesar mudou de partido, querem agora acusar o Julio Cesar de ter apagado os painéis. Quem apagou o painel fui eu. Vem cá, pequenininho! Vem me cassar, seu covarde. Fui eu que apaguei os painéis, e agora, vão fazer o que contra mim? O bicho quando é covarde é assim, fica na toca. Politiquinho sujo. Algumas pessoas acham que eu entrei na política para fazer o meu pé de meia. Acho que é isso que não entenderam esses covardes. Eu entrei para desmascarar o político sujo. Vem aqui, Paranazinho, falar quem te ofereceu propina para votar nas contas do Altomani, ou vem aqui pelo menos falar que você não disse isso para mim no meu gabinete. Porque só se oferece propina para quem é sem



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

vergonha, porque para mim ninguém veio oferecer dinheiro. Altomani está mais quebrado do que não sei o quê. O pequenininho sujo falou que ofereceram propina para ele, para ele aprovar as contas do Altomani. Será que foi isso mesmo? Vem aqui se defender, covarde! O pequenininho no grupo do Whatsapp que ele é pautado por uns endemoniados aí, diz que não vai me processar, primeiro que não tem o porquê me processar, mas ele usou a desculpa não vai me processar porque não tenho onde cair morto, porque se ele ganhar a causa, ele não vai ter onde receber. Ainda bem que ele falou a verdade, eu não tenho onde cair morto. Não sou corrupto. Político da pior espécie é esse Paraná Filho. Esse eu vou combater ele até o final do mandato. Covarde tem que fazer assim, tem que chegar aqui na Câmara, pegar o político, pegar por de bumbum para cima e fazer isso aqui, arrebentar. Vocês, vereadores, estão tranquilos. Esse sem vergonha não vai mais manchar o mandato de nenhum de vocês. Toda vez que enfrentar algum vereador eu vou comprar briga, aí nós vamos ver quem é o macho de verdade agora, Paranazinho, que está escondido na toca, covarde. Estou aqui dando oportunidade para você falar, rapaz! Vem aqui! Está vendo, vereadores, a valentia do Paranazinho? É esse político que vocês querem representando vocês? Vem aqui falar o que você está fazendo com os carroceiros, vem! Você está proibindo os carroceiros de trabalhar agora. E pegando carona, já existe uma lei da dona Laide, protegendo os animais, ou não existe a sua lei já fazendo isso, Laide? E ainda ele vê as pessoas se atacando, fala: "É, mas a Laide que é protetora dos animais nunca fez isso por quê?". Sabendo ele que você já fez. Por que o colega não te defende? Faz igual eu estou fazendo aqui. A Laide já fez essa lei. É que não está na prática. As leis dos vereadores estão arquivadas, não serve praticamente para nada as leis dos vereadores. Nós aqui, porque o Poder Executivo menospreza as leis dos vereadores. Por isso eu não sou um vereador de lei. Igual você, Paranhos, que vive querendo me atacar. Põe aí no seu Facebook. Põe no seu Facebook que eu não vou fazer nenhum projeto de lei. Você gosta de atacar todo mundo, você é outro também. Você é outro cidadãozinho covarde também que também se esconde atrás do Facebook. Você é outro covarde, daqui a pouco eu saio daí, aí você fala comigo. Daqui a pouco quando descer o microfone eu vou ir aí. Você conta mentira, rapaz! É outro covarde aqui, ó. Viu, Chimirri, já pode pegar esse sem vergonha aqui, que gosta de mentir no Facebook e ataca os vereadores. Não ataca só o Leandro Guerreiro, não. Pode deixar ele aí. Pode deixar ele aí. Vai ouvir falar a verdade. É outro sem vergonha ativistinha de merda. Ativistinha porcaria. É ativistinha porcaria que ataca os vereadores. Ele vai para a internet falar mentira de todos vereadores e ataca o Julio Cesar, e ataca Marquinho, e ataca Leandro Guerreiro, ele ataca quem ele quer, depois não aguenta ouvir a verdade. Cadê o Paranazinho, Paranazinho, inho, inho, inho? Vem cá! Pegar o Leandrinho Guerreiro aqui. Eu que quebrei o painel aqui da televisão. E agora? Vão falar o quê? Tenho 50 segundos ainda. E tem mais, hein? Já vou me inscrever na explicação pessoal, porque se o covarde usar os dez minutos, eu vou estar aqui. Mesmo se for para dar as costas para ele que gosta de atacar pelas costas. Eu vou usar explicação pessoal para rebater esse covarde. Então, vereadores, pede para vir para Plenário. E eu não vou ficar magoado com ninguém que me cassar. A gente está sujeito a isso. Eu só quero que o Paranazinho covarde seja homem e ponha aqui meu nome na Tribuna para a população saber, sem usar pelas costas, e me cassem. Mas mostrem os motivos. Obrigado, Sr. Presidente.

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, vereador Lucão Fernandes, por até dez minutos, conforme determina o regimento. Vereador Paraná Filho tem um minuto porque foi





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

citado. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Gostaria de aproveitar a oportunidade que fui citado para dizer que hoje nós estivemos no bairro Cidade Aracy conversando com moradores e comerciantes e solicitamos a Secretaria Municipal de Trânsito que efetue a pintura daquelas lombadas das ruas que foram recapeadas. A falta de pintura está causando muitos acidentes e colocando a vida daquelas pessoas, motoristas, ciclistas em risco. E quero comunicar também que, felizmente, graças ao nosso trabalho, a regulamentação do estacionamento do lado do canteiro da Regit Arab também já saiu, já foi regulamentado, e é um motivo de muito orgulho para a gente poder contribuir com aquele bairro. Então espero que o diretor de departamento Paulo, bem como o secretário Coca Ferraz, ainda hoje como eles se comprometeram, presidente Julio Cesar, a iniciar a demarcação daquelas lombadas para que não haja mais acidentes... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** E dentro de poucos dias a pintura das lombadas do Bairro Cidade Aracy II estejam concluídas para dar uma maior segurança a toda população daquele bairro. Muito obrigado. E muito obrigado ao vereador que me citou. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Lucão Fernandes, por até dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, Julio Cesar, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população que sempre nos acompanha de casa, pessoas e amigos que vem aqui no Plenário também nos acompanhar, a imprensa de São Carlos. Nós estivemos, na última quinta-feira... a Comissão de Saúde foi provocada, Sr. Presidente, pelo Sindispam. Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, uma grande preocupação com os servidores em vários aspectos. Segurança e também a quantidade de pacientes que o setor de saúde vem atendendo, não só os profissionais médicos, mas também o administrativo, os técnicos de enfermagem, até a segurança que trabalha ali nas unidades, um volume muito grande de pacientes que chegam lá. O fruto disso, o Sindispam provocou a Comissão de Saúde, que provocou à Vossa Excelência, para que nós pudéssemos estar aqui reunidos com os Srs. Vereadores - estivemos aqui reunidos com vários vereadores, eu não vou citar nome porque pode ser que acabe esquecendo o nome de algum parlamentar que esteve aqui conosco - para tratarmos de assunto de muito interesse da população da nossa cidade, que se diz respeito à saúde pública. E nós percebemos nesse encontro que existe distância entre o secretariado que aí está. Nós percebemos que não há uma harmonia, uma sintonia. Não existe, por parte deles, um único objetivo, um único alvo que é tirar os incômodos ou os transtornos que afetam a população da nossa cidade. Ao contrário, desse parlamento, dessa Câmara Municipal, na pessoa minha, da vereadora Cidinha, do vereador Elton Carvalho, que nós representamos a totalidade dos Srs. Vereadores, e nos nossos trabalhos desenvolvidos também pela nossa Comissão, nós representamos a vontade de todos os Srs. Vereadores. Que, muitas vezes, Vossas Excelências não podem participar das reuniões que nós participamos, muitas vezes Vossas Excelências não podem nos acompanhar em nossas diligências. Vossas Excelências também não podem acompanhar de perto todo trabalho que foi feito pela Comissão da CPI, né, os integrantes da CPI que fizeram brilhante trabalho ao longo de mais de um ano. Vossas Excelências não conseguiram acompanhar. Mas essa Comissão composta por esses vereadores que teve a votação de Vossas Excelências, a gente representa aqui na Câmara Municipal um desejo muito diferente daquele que nós estamos vendo. Essa Câmara tem se preocupado, e muito. Eu vou falar da saúde neste momento. Mas essa Câmara de vereadores tem se preocupado em todos aspectos. Em todos. Mas principalmente no setor de saúde. E nós percebemos aqui, na



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

última quinta-feira, que eles não falam a mesma língua. Por isso que nós colocamos o nome na Audiência Pública que nós estaríamos fazendo um raio X, mostrando de fato a escuridão que existe por trás de todo esse sistema. E aqui foi apresentado, os Srs. Vereadores puderam perceber. Por exemplo, existe uma sindicância interna onde, da boca da secretária da administração, falou que existe os últimos três meses, 176 atestados médicos. Que existe uma sindicância lá e nós já solicitamos uma cópia do relatório final para que nós possamos apresentar para os Srs. Vereadores a decisão final. Então, são coisas como essa que deixam nossa estrutura da saúde pública de São Carlos totalmente desfalcada. Apresentaram números aqui de 38 servidores que estão lotados na UPA de Santa Felícia. Que devem ser fantasmas. Com a UPA fechada. E deve atender também pacientes fantasmas, porque não existe isso. Então, são coisas como essas que afloraram também depois a CPI, e nós vamos marcar uma reunião logo para o início dessa semana, com a comissão do vereador Paraná Filho, que esteve aqui junto conosco, que foi relator da CPI, os membros da Comissão da Saúde também o membro da Comissão do Paraná, não lembro o nome da Comissão dele, me perdoem não lembro. Nós estaremos reunidos aqui também com o Sindispam para que nós possamos olhar o quadro de servidores, Roselei. Porque, segundo o Sindispam, eles já fizeram isso e conseguem com a estrutura que nós já temos, montar as três unidades abertas. Porque quando fechou a unidade, qual era a falta? Era administrativo? Era auxiliares de enfermagem? Era técnicos de enfermagem? Era o quê? Médicos. Médicos. Então, depois contrataram uma empresa, certo, e essa empresa supriu a deficiência da parte de médicos. Então, ficou provado que nós poderíamos já ter essas unidades todas abertas. E nós estaríamos desafogando a UPA da Vila Prado que me canso de falar aqui com mais de 600 atendimentos por dia, Cidade Aracy com mais de 300 por dia, Santa Casa de portas abertas, mesmo passando por suas reformas, e não negando atendimento para a nossa população. Enquanto o nosso Hospital Escola continua lá, de portas fechadas, não abrindo oportunidade nem para atender crianças, a nossa pediatria, vocês que são pai, eu sou avô, eu sei a dificuldade que que é, meu Deus do céu, ver uma criança com febre isso muda. Dorme bonzinho, acorda com febre. O narizinho escorrendo, enfim. É muito preocupante o setor de pediatria. E também as pessoas idosas que ficam todos amontoados nessas unidades que estão abertas, aguardando atendimento por mais de três, quatro horas, Sr. Presidente. Então, preocupados com essas questões, nós estivemos ontem em Sorocaba solicitando do deputado Carlos Cezar, que já é um parceiro nosso aqui de São Carlos, uma emenda parlamentar da ordem de R\$ 300 mil para equipamentos para a Santa Casa. E também solicitamos uma emenda de R\$ 650 mil para a conclusão do nosso centro esportivo lá no Santa Felícia, que na gestão passada deixou esse recurso de R\$ 500 mil se perder, devido ao confisco daquele recurso, ficou inadimplente, perdeu o recurso. Nós fomos novamente buscar recurso, conseguimos recurso. A parceria com a prefeitura está sendo feita, mas o recurso que foi solicitado do deputado e a contrapartida da prefeitura não é suficiente para conclusão. E nós tivemos lá ontem, e solicitamos mais R\$ 650 mil para que nós possamos... Em amarelo, é o que vai ser feito com o recurso que nós já temos, e toda a parte em torno é o que os R\$ 650 mil vai contemplar. Agora estamos correndo contra o relógio. Nós temos até o dia 30 de junho, se não me engano, Roselei, depois me parece que não pode se fazer mais nada. Então, é essa postura desse vereador, detectando problemas, visualizando problemas dentro do nosso sistema, tanto de saúde, o setor de serviço público que aí está, e tentando ajustar com algumas iniciativas, como essa que nós tivemos no dia de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

ontem, indo até Sorocaba, que é onde fica o escritório desse deputado, solicitando dele o apoio para a nossa cidade, para que nós possamos, Sr. Presidente, amenizar um pouco com a ajuda do governo federal, através de suas emendas parlamentares, o sofrimento da população da nossa cidade. Então, essas são as minhas palavras na tarde de hoje. Muito obrigado a todos.

**PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência o vereador Marquinho Amaral, também pelo tempo regimental também de dez minutos. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população que nos acompanha, a imprensa aqui presente sempre nos acompanhando, sempre atenta aos problemas da cidade, as pessoas que nos veem, que nos ouvem pelas rádios, pela TV, pela internet. Sr. Presidente, nós tivemos a oportunidade, no último final de semana, de participar de diversos eventos na cidade de São Carlos, de conversar com a população, de interagir com as pessoas, de ouvir as reclamações, os elogios, as críticas sobre os mais variados assuntos. E durante as nossas andanças, um dos assuntos mais comentados diz respeito àquela Audiência Pública que nós realizamos nessa Casa e as denúncias, duas vezes que nós fizemos nessa Tribuna, em relação ao trabalho da nefrologia, da hemodiálise terceirizada pela Santa Casa de Misericórdia de São Carlos. Muita gente acha - porque já fazem duas semanas que nós tivemos audiência, duas, três semanas - que o assunto morreu. O assunto não morreu. O assunto, inclusive, já trouxe certa melhora. Domingo estávamos, o presidente da Comissão de Saúde, vereador Lucão, no São Carlos Country Club e eu encontrei a mãe do Rodrigo, que foi o atleta que infelizmente faleceu, vai fazer um ano agora em junho, nosso amigo, e ela disse que ela está fazendo hemodiálise. E ela veio conversar comigo, e ela expôs para mim já, que depois da nossa audiência, presidente Julio Cesar, os médicos começaram a ir lá 5h30 da manhã. Eu até disse daqui da Tribuna, olhando no olho de cada um dos médicos que aqui estavam, e perguntando: "Vocês vão às 5h30 da manhã lá?". "É, o Afonso vai lá no Centro de Especialidades, ele passa antes", essa foi a resposta do Dr. Nelson. E agora nós já temos uma melhora. Os médicos estão ficando lá, se revezando durante todo o período das sessões de hemodiálise. E nós continuamos... Eu estava até agora há pouco na minha sala, eu estou recolhendo todas as informações que nós recebemos, e todas as fontes serão mantidas de forma sigilosa, os e-mails, os Whatsapps, as pessoas que me ligaram, as pessoas que me trouxeram documentos, podem ficar sossegadas, que nós não vamos revelar os nomes dessas pessoas. Mas estou colhendo todos esses documentos, e nós vamos fazer, para terça-feira que vem, vários requerimentos indagando da Santa Casa, da empresa terceirizada, de todos os setores, nós vamos estar indagando a situação, querendo saber quais é a real forma, inclusive com os contratos, os aditivos desses contratos, que há a manutenção dessa parceria da Santa Casa como uma empresa terceirizada. Nós também já estamos agendando, eu conversei hoje, inclusive, com o provedor da Santa Casa. Nós estamos agendando as visitas para nós fazermos as hemodíálises de Araraquara, Ribeirão Preto e Campinas que serão as primeiras. Já tinha uma agendada para essa semana, mas com a situação do combustível, das greves, eu liguei hoje de manhã para um médico amigo meu, de Araraquara, que havia agendado para a hemodiálise lá, e nós reagendamos para que todos nós, representantes dessa Casa, representantes da hemodiálise, representantes da Santa Casa, possamos ir lá e constatar como há diferença entre o tratamento da cidade vizinha e o tratamento de São Carlos. Então é um assunto que não morreu. E que eu disse e volto a repetir nessa Tribuna: Que nós vamos levar até as últimas consequências. Nós não podemos continuar... Ainda tem muita coisa para melhorar, tem muita coisa para mudar. O



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

fato de ir um médico lá não é nenhum favor. É uma obrigação. Consta no contrato e também pelo sistema SUS é obrigatório a presença 24 horas, se funcionar 24 horas, se funcionar 16, 18, de um médico durante todas as sessões de hemodiálise. Eu não sei se vocês vereadores ou quem está nos acompanhando, repararam nas reportagens dos grandes jornais das televisões ontem, hoje, anteontem, que apareceram várias clínicas de hemodiálise falando da dificuldade, inclusive conversando com os pacientes sobre a greve do transporte, eles ficarem sem insumos. Mas eu não falo se vocês repararam isso. Mas quem conhece a hemodiálise daqui e quem viu as hemodíalises das outras cidades, a gente já vê. De olhar na televisão a gente já vê a diferença. Pela cadeira. A gente já vê a diferença pela máquina. O falastrão do Dr. Nelson veio aqui e parecia que ele vivia na Europa, em outro mundo. Não falou a realidade. Então, pela televisão, já dá para a gente ver, notar a diferença. Aliás, as disposições das máquinas. Ficam longe uma da outra, tudo branco, esterilizado, bonito. Comentava, pessoas com luva, pessoas com condições de higiene, os próprios pacientes, a conexão que existe da máquina com o paciente é uma conexão totalmente diferente, extremamente mais moderna do que a que é empregada hoje, com máscaras. Então as coisas são completamente diferentes. E eu notava isso, comentava inclusive com a minha esposa ontem à noite, assistindo o jornal, e hoje no Jornal Hoje, vendo a diferença. Eu falei: "Olha...", ela conhece, porque foi várias vezes lá com meu irmão. Eu falei: "Olha a diferença". Então nós estaremos levando esse assunto até as últimas consequências. Agora eu quero falar de coisa boa. Quero falar da grande festa que nós tivemos no último sábado, o presidente da Câmara, vereador Julio Cesar, esteve presente. O segundo vice-presidente da Casa, nosso querido vereador, ex-vice-presidente da Casa, eu fiquei sabendo agora, o senhor saiu. Infelizmente, é uma perda muito grande. E nós ficamos sabendo que o Dr. Chico Loco saiu, mas ele esteve lá, e puderam constatar de perto o sucesso do segundo Dia do Brincar. Lei aprovada por essa Casa, por todos vereadores, segunda edição. Na primeira eu lembro que o vereador Edson estava lá e que o vereador Moises também estava lá. Eu me lembro dos dois, não sei mais se alguém foi. Então nós fizemos uma festa muito bonita e que acabou, sem dúvida nenhuma, demonstrando que o Parque do Bicão mudou. E que lá é um local aonde nós podemos fazer grandes festas. Um local bonito, agradável que precisa sim, ser melhor cuidado. Mas perto do que era já houve uma melhora considerável. E nós queremos aqui, agradecer todas as entidades que participaram. Muitas com sacrifício, com esse problema da gasolina, com o problema das greves, muitas foram, participaram, estiveram lá. Muitas crianças, muitos jovens, adultos brincando. Nós tivemos lá a presença da Polícia Militar, dos escoteiros, tivemos a presença da Guarda Municipal. A presença do Tiro de Guerra, que camuflava as pessoas, pintava as crianças, mostrava para as crianças, dava gibis mostrando sobre a segurança. Então eu quero, indistintamente, agradecer todas as entidades. Nós temos aqui uma pequena relação. Não vai dar tempo de eu ler, mas mais de 30 entidades que estiveram lá, as secretarias da prefeitura. Quero agradecer o prefeito Airton Garcia, o vice-prefeito Giuliano Cardinali, que deram total apoio para a realização desse evento. Agradecer especialmente a Secretaria da Educação, nas pessoas da Juliana e do Caio, que foram os grandes responsáveis. Infelizmente, o Secretário da Educação, deveria estar fazendo campanha para o Sr. Márcio França, mais uma vez ele não esteve presente. Bom, não cuida nem das escolas, ele vai estar presente na festa? Mas eu quero aqui cumprimentar a Juliana, cumprimentar o Caio da Secretaria de Educação. Cumprimentar o secretário Edson Ferraz, que foi um gigante para que essa... esse evento



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

acontecesse... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, eu já falei anteriormente, mas o Dia do Brincar, a segunda edição do Dia do Brincar, cumprimentar o Edson Ferraz que foi um gigante, um batalhador. Alguns secretários queriam, inclusive, o Secretário da Educação, queriam transferir a festa para um outro dia e não falavam nem a data. Mas o secretário Edson Ferraz, com a sua firmeza, é o Edson que tem palavra. O Edson que tem palavra e ele nos atendeu. E quero cumprimentar, finalmente, o Secretário de Comunicação, o nosso amigo, o Mateus que, sem dúvida nenhuma, foi o grande responsável pela divulgação desse evento, a realização dos cartazes, Whatsapp. Uma pessoa que trabalhou infinitamente e com muita garra para que esse evento acontecesse no último sábado. Agradecer a todos. Agradecer a presença do Chico Loco, do nosso vereador Julio Cesar. Julio esteve lá, fez um discurso, andou, conversou com as pessoas, sentiu o calor humano e sentiu alegria daquelas crianças na realização desta festa. Agradecer especialmente às escolas, aos professores da rede municipal de ensino que, com muita dificuldade, já têm dificuldade no dia a dia das escolas abandonadas, sujas, um verdadeiro caos que se encontra a educação, mas eles estiveram lá sorrindo, brincando e dando aquilo que eles já dão diariamente nas escolas, o prazer, a alegria de estar atendendo as nossas crianças. Muito obrigado a todos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, o vereador Paraná Filho, pelo tempo de até dez minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população, imprensa que nos acompanha. Sr. Presidente, eu inicialmente gostaria de dizer que nós solicitamos na semana passada, de Vossa Excelência, que fosse realizado uma consulta pública, né? No início dessa legislatura várias consultas públicas foram realizadas aqui na Câmara, mas do meio do ano passado para cá eu acho que nenhuma consulta pública foi realizada mais. E eu gostaria... eu solicitei e gostaria de Vossa Excelência que deferisse o pedido e soltasse essa Audiência Pública que trata de entender da população de São Carlos qual a opinião dela sobre a emancipação do bairro Cidade Aracy. Haja vista o trâmite do PLP nº 137/2015 no Congresso Nacional, que foi aprovado por mais de 300 Srs. e Sras. Deputados, tendo em vista que o bairro Cidade Aracy possui mais de 80 mil habitantes, tendo em vista que o bairro Cidade Aracy está em distância considerável da região central da cidade, tendo em vista que o bairro Cidade Aracy possui praticamente 50 mil veículos, mais de 80 mil habitantes, mais de 21 mil residências. Considerando também que geograficamente o bairro Cidade Aracy, se formos levar em conta o divisor que é a avenida... que é a Rodovia Domingos Innocentini, que inicia ali na Avenida Morumbi, traz para, supostamente numa emancipação, todo Distrito Industrial para aquela região, eu acredito que é muito interessante a gente abrir essa discussão, tendo em vista que a regulamentação dessa lei avançou e pode ser publicada a qualquer momento. Então, nós não estamos nesse momento aqui emitindo uma opinião favorável ou contrária. Mas nós precisamos saber qual a opinião da população de São Carlos sobre essa questão. O bairro Cidade Aracy, ele não começou com o nome cidade por acaso. Aquilo é uma cidade de fato. Hoje, nós estamos ali com 80 mil habitantes, Sr. Presidente. Ali nós estamos prestes a iniciar a construção de 542 casas da empresa Pacaembu, mais de 101 residências, do Conjunto Itatiaia, mais de 700 residências do Abdelnur II, que já foi aprovado por essa Casa. Eu tenho certeza que dentro de mais dois ou três anos, a população do Cidade Aracy estará, em média, 100 mil habitantes. O Cidade Aracy é maior do que Ibaté, Itirapina, Dourados, Descalvado, Analândia, Porto Ferreira, Boa Esperança do Sul, Gavião Peixoto, Américo Brasiliense, Matão, enfim.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Hã? Então, Sr. Presidente, esse vereador, nesse momento, não está emitindo nenhuma opinião favorável ou contrária. Mas nós precisamos ouvir a população. Até porque, não competirá a essa Casa fazer esse projeto de emancipação. E sim, a Assembleia Legislativa. Mas a Assembleia Legislativa eu creio que nenhum deputado estadual fará essa... entrará com esse projeto se antes a gente não tiver uma consulta pública. Pelo menos uma prévia para saber o que a população de São Carlos acha. Eu acho que é muito interessante. Olha Ibaté como é bonita, uma cidade de 33 mil habitantes. O Cidade Aracy tem hoje 80 mil, é interessante a gente abrir a discussão. Sem radicalizar nem para um lado nem para o outro. E a partir dessa consulta pública, se for considerada pertinente pela população, aí sim, ser enviada à Assembleia Legislativa, que fará o plebiscito e o estudo de viabilidade. Eu acho muito importante e gostaria de pedir aqui publicamente que Vossa Excelência deferisse o pedido desse vereador. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Está deferido. Vamos dar encaminhamento conforme vossa solicitação. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Sr. Presidente, eu gostaria de aproveitar também para discorrer rapidamente sobre dois projetos de lei de minha autoria, um que foi protocolado na última sexta-feira e outro ontem. O primeiro projeto, Sr. Presidente, o que dispõe sobre a sessão de uso das dependências dos estabelecimentos de ensino da rede municipal. Há eventos para terceiros, pessoas físicas ou jurídicas de direito privado. Aqui nessa Casa, tanto no ano passado quanto nessa Casa... quanto nesse ano, foi discutido, por muitas vezes, as péssimas condições deixadas por estudantes universitários que utilizaram as nossas escolas, onde estudam nossas crianças, para palco de baderna, de orgias, de bebedeira, e eu entendo, salvo melhor juízo, que uma escola onde estuda a minha filha e os filhos de vocês é um lugar sagrado e não pode ser utilizado para isso. Escola não tem capacidade nenhuma para ser alojamento de estudante. Estudantes, diga-se de passagem, que são na sua maioria filhos de pessoas com bom poder aquisitivo, que poderia pagar uma quitinete, um hotel. Mas não, eles preferem acabar com o local de estudo das nossas crianças. E essa lei regulamenta justamente isso. Essa lei não está impedindo que uma igreja utilize, que uma associação do município utilize, que uma ONG utilize, que outros órgãos do governo, seja municipal, estadual, federal utilizem, mas isso, essa lei de minha autoria, regulamenta tão e unicamente a utilização para pessoas físicas. Pessoas físicas ou jurídicas de direito privado. Então, como nós já tratamos muito aqui, já discorremos muito sobre essas questões, e até hoje nós tínhamos ficado somente nos reclames, eu acredito que através dessa lei de minha autoria nós podemos regulamentar finalmente essa situação. E eu quero contar com a contribuição de todos. Inclusive, o vereador Lucão, já deu sua sugestão, o vereador Edson Ferreira já deu sua sugestão, que e foi imediatamente acatada. Pois não? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Só um aparte. Importante isso que você está falando, Paraná, da questão das escolas. Que dentro da Comissão de Educação, nós também viemos nesse mesmo encontro, e começamos a fazer uma conversa para que a proposta seria a Comissão de Educação apresentar algo semelhante a isso. Então, de repente, o que eu sugiro? De repente a gente... Eu, o Chico, o Azuaite, já começou uma conversa dessa natureza, de repente para somar, para que nós possamos fazer juntos essa legislação, que nós já iniciamos uma reflexão na Comissão de Educação. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sem problema nenhum, vereador Gustavo Pozzi. Inclusive eu não tenho nenhum problema de assinar todos juntos esse projeto de lei. Porque eu não



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

preciso ser o pai da criança, entendeu, sozinho. Não é isso que eu quero. Então eu concordo que os 21, caso os 21 queiram, que assinemos juntos esse processo, esse projeto de lei, e que todos os 21 vereadores contribuam para que a gente saia daqui da Câmara uma lei perfeita, que depois não vai ter nenhuma má interpretação, enfim. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Paraná, um aparte também. Eu de antemão agradeço, mas dei algumas sugestões a Vossa Excelência e gostaria também, na discussão desse projeto, de alguma forma contribuir, até porque a gente já teve no passado, na Secretaria Municipal de Educação e sabemos aí como controlar isso. Nunca tivemos problema dessa envergadura no período que nós estivemos na Secretaria Municipal de Educação. Então, de alguma forma, gostaria de contribuir com Vossa Excelência, com a Comissão de Educação a bem das nossas escolas municipais. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Com certeza, vereador. Eu acredito que vossa participação será muito importante. O senhor que tem muito entendimento, até mais do que eu nessa área de educação. A vossa ajuda será muito bem-vinda. Então eu gostaria de discorrer também, muito rapidamente que o meu tempo está acabando, sobre um projeto de lei de nossa autoria, que foi protocolado ontem na tarde de ontem. E, na verdade, eu gostaria de ter protocolado esse projeto de lei, na verdade, o ano passado. Mas acabou que por alguns motivos eu acabei, não sei porquê, mudei a ordem dos trabalhos, e não protocolei. Mas é o que proíbe a utilização de veículos de tração animal no perímetro urbano do município de São Carlos. Essa lei, é claro, que é uma lei polêmica, uma lei que eu tenho certeza que agrada 90% da população, mas a minoria também tem que ser respeitada se não, não é democrático. Então, essa discussão também eu gostaria que fosse uma discussão muito ampla. Porque já pedi o aconselhamento da Laide também, ela que é especialista nesse assunto, para que a gente regulamente essa situação, que é a utilização de animais para puxar entulho, fazer mudança, material de construção, enfim. Eu não acho que a cidade de São Carlos, capital da tecnologia, ela pode apoiar essas práticas no dia de hoje. Todavia, eu também não posso cercar o pai de família de levar o pão para a sua mesa. Então o que nós temos que fazer? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Nós temos que sentar todos juntos. Eu gostaria já de, publicamente, chamar todos os interessados. Eu acredito, inclusive, Sr. Presidente, que o caso seria até de convocar uma Audiência Pública, e a gente adequar essa proposta a uma forma que não haja... que seja garantido, que não haja maus-tratos a animais, não haja excesso. Nós estamos, às vezes a gente presencia aí animais, cavalos, mulas, jumentos, transportando pesos que a carroça parece que vai empinar. Então isso a gente não pode admitir. Mas também nós temos que ter um cuidado com aquele pai de família que está trabalhando. Então, eu gostaria de também convocar todos os 20 vereadores para nos ajudar nessa proposta, e também todos interessados, a sociedade civil, para que a gente chegue a um projeto mais próximo do justo. Muitas cidades como capitais, Curitiba, Pato Branco, várias cidades já regulamentaram, a lei foi aprovada. O que nós acompanhamos, Sr. Presidente, tanto no site, que noticiaram, nas redes sociais é que nós temos um apoio de mais de 90%. Mas a gente tem que ouvir os interessados, a minoria, é assim que se faz democracia. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Nós iremos, nesse momento, suspender a Sessão. Antes tem o pedido pela liderança do PR, vereador Gustavo Pozzi. Por até cinco minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos, Julio, demais vereadores. Antes de eu começar a minha fala, eu quero pedir desculpas a todos os pares porque eu hoje vou fazer uma fala que eu não gostaria de fazer. Antes de começar



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

minha fala, eu quero falar de um homem que para mim foi como um pai, Romualdo Pozzi. Infelizmente, o ex-prefeito Paulo Altomani veio hoje na internet para difamar, de alguma forma, a figura do meu avô. Falando que no passado não sei se é verdade, ele pediu interseção do Paulo Altomani para uma bolsa de estudos para a minha mãe para estudar Caaso. E ele foi além, ele chegou a falar que a minha mãe prestou 11 anos de serviço na Oficina Cultural, desde a época do prefeito Rubinho, e ele veio falar aqui que foi ele quem arrumou para a minha mãe o emprego. E foi mais além. Veio atacar aqui o vereador que vos fala. Falando que eu fui estagiário do CDHU, Companhia de Habitação do Estado de São Paulo, por três anos. Falando que também foi ele que me arrumou isso. E por esse motivo, eu deveria ser grato a ele e ter votado favorável nas contas no qual o Tribunal de Contas falou, deu parecer contrário às contas. É lamentável quando um político usa a família para atacar. Ataca com ideias. Eu fiz críticas aqui, eu falei que o Altomani não tinha intenção de cometer o crime que cometeu. Em nenhum momento eu ataquei algum membro da família dele. E ele, covardemente, vem hoje à tarde, publicamente, querer, de alguma maneira, desmerecer duas pessoas que têm um trabalho por essa cidade. O meu avô, 21 anos vereador dessa Casa. Em 1963 oi presidente dessa Casa! E sem o mínimo respeito, Paulo Altomani vem querendo diminuir a pessoa dele. Minha mãe prestou serviço, ela trabalhou 11 anos na Oficina Cultural. E por isso, eu deveria votar favorável? Eu, sinceridade, se fosse filiado no partido, respeito quem o é, eu me desfilaria ou faria uma moção de repúdio. Esse homem não tem o mínimo de respeito com a família. Eu peço desculpa. Porque hoje eu nem iria ocupar essa Tribuna. Mas não posso concordar com tal situação. Ele esperava o quê? Que votasse a favor dele só por isso? Desrespeitasse toda uma orientação do Tribunal de Contas? A minha convicção foi pela reprovação. Eu seria aqui antiético se a minha única justificativa em votar favorável fosse, como ele diz aqui, gratidão. É lamentável. É lamentável. E aí, eu não quero nem comentar as pessoas que aqui acabam por dar força às palavras dele. Mas eu tenho vergonha. Eu tenho vergonha, Leandro, de ter ido na rua, na eleição passada pedindo voto para ele. Porque isso que ele fez hoje, na tarde de hoje, não se faz. Quer atacar alguém? Eu sou homem suficiente. Ataca a minha pessoa! Covarde! Fica atacando a família dos outros! Isso mostra que você não tem o mínimo respeito pela família que já prestou muito serviço por essa cidade. Lamentável! Lamentável! E aqui eu poderia dizer as rasteiras que ele fez em mim em 2004, quando eu quis ser candidato a vereador e ele prometeu uma legenda. Entendeu? Ele prometeu. Eu fiz campanha para governador Geraldo Alckmin. Eu era um militante do PSDB ativo! E ele, sim, me deu uma rasteira em 2004. E agora ele vem na internet cobrando que eu votasse a favor dele? Eu vou dizer aqui: Tem mais duas prestações de conta. Estão piores... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** E eu não vou votar com raiva, porque raiva estou dele hoje. Eu vou votar conforme a minha convicção, o parecer. Não virei vereador para retribuir possíveis favores. Tenha vergonha na sua cara, Paulo Altomani! **SR. PRESIDENTE JULIO CESAR:** Nós vamos suspender a Sessão por alguns minutos. Voltamos em seguida. [sessão suspensa]. [Sessão reaberta]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Reiniciamos, nesse momento, a Sessão. Eu peço aos Srs. Vereadores que tomem seus assentos, e peço ao vereador Rodson que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada do dia 29 de maio de 2018. Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. **VEREADOR**





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente. Sérgio Rocha. Azuaite. Cidinha. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. Gustavo. João Muller. Laide. Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabin. Moises. Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori e Roselei Françoso. Vinte vereadores presentes até o momento, Sr. Presidente. **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem, passamos para a nossa... essa outra etapa, onde nós discutiremos e votaremos os processos da Pauta e os processos de urgência. Coloco à disposição do Plenário. **Processo 1.380**, Projeto de Lei 182. Interessado: vereador Robertinho Mori, que altera dispositivo da Lei Municipal 17.814, de 26 de abril de 2016, "que dispõe sobre a obrigatoriedade de todas as placas de atendimento prioritário incluir o símbolo mundial do transtorno do espectro autista". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco em discussão. Em votação o **Processo 1.401**, Projeto de Lei nº 186. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar dentro da prefeitura, recurso esse no valor de R\$ 7.800,00 para... conforme solicitação do vereador Robertinho Mori". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Em discussão e votação o **Processo 808**, Projeto de Lei 106. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar da Prefeitura Municipal de São Carlos, recurso esse no valor de 136 mil para a reforma de prédio da antiga Vara da Fazenda". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos aos processos da Pauta, nesse momento. Primeiro processo: **Processo 881**, Projeto de Lei nº 110. "Trata-se esse projeto de emenda parlamentar no total de R\$ 15 mil para a aplicação na Secretaria Municipal de Serviços Públicos, para a manutenção do motor da máquina niveladora, também para o fomento da Associação dos Moradores e Proprietários de Imóveis no Parque Santa Marta". Coloco à disposição do Plenário para a discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra, nesse momento, em discussão e votação o **Processo 1.003/2018**, Projeto de Lei 126, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Progresso e Habitação... é de São Carlos, a Prohab. Trata-se de abertura de um crédito no valor de R\$ 900 mil na Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, no valor de R\$ 900 mil, como eu disse, para a Prohab, para a execução de várias obras na cidade". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam-se como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos a discutir agora o **Processo 1.260**, Projeto de Lei 160. Interessado: a Prefeitura Municipal de São



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Carlos, "que autoriza abertura de crédito especial no valor de R\$ 10 mil, recurso esse de emenda parlamentar do vereador Marquinho Amaral, que será aplicado para a ação socioeducativa e mobilidade urbana". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Declaração de voto, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, antes de eu declarar o voto nesse processo, que trata-se de uma emenda de autoria desse vereador para a Fesc, eu gostaria, na minha fala no Dia do Brincar, eu acabei me esquecendo de forma equivocada, e quero aqui pedir desculpas de uma grande parceira, que foi a Rádio Clube TV Clube, que esteve conosco nos dias anteriores, fizemos reuniões juntos, eles foram grandes responsáveis por alguns setores da festa, como algodão-doce, pipoca, divulgaram gratuitamente tanto na AM como na FM e também na TV Clube de Ribeirão, inclusive nós demos, durante o evento, uma entrevista, lá na TV, ao vivo. Então, eu quero aqui cumprimentar a família Pizani, o Pedro Ivo de Medeiros, pelo apoio que deram na festa que nós realizamos no Dia do Brincar. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, esse processo, eu quero agradecer a todos os vereadores que votaram favoravelmente, é um projeto coordenado pelo Prof. Adilson, da Fesc. Eu estive lá reunido com os alunos da Fesc e também estive reunido com algumas pessoas, o assessor do vereador Elton estava presente, nós tivemos uma reunião, onde vai ter um evento de mobilidade urbana, e esses R\$ 10 mil é para a realização desse evento, que é de suma importância no Maio Amarelo, que nós estamos, falar de mobilidade urbana, e falar do pedestre, e falar de trânsito. Então, eu quero agradecer os Srs. Vereadores que votaram favoravelmente a esse projeto. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Passamos a discutir e votar o **Processo 1.277**, Projeto de Lei 161, "que altera o dispositivo da Lei Municipal 18.426, de 6 de dezembro de 2017, e dá outras providências". Na verdade, é um repasse que nós temos no valor de R\$ 101 mil de emendas dos vereadores Sérgio Rocha, Robertinho Mori Roda, vereador Paraná Filho, vereador João Muller, vereador Edson e vereador Malabim, no total de R\$ 101 mil para o desenvolvimento do projeto de handebol para toda a São Carlos. Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos o momento explicação pessoal dos vereadores. Primeiro vereador inscrito, vereador Leandro Guerreiro, por até cinco minutos. Abriu mão? Vereador abre mão. Na sequência, o vereador Paraná Filho, por até cinco minutos. Abre mão também? Solicito, então, ao secretário... abriu mão também? Solicito ao secretário, então, que proceda a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a última chamada dessa noite. Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente. Sérgio Rocha. Azuaite. Cidinha. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo. João Muller, presente. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**CARMO:** Lucão. Luis Enrique. Malabim. Moisés. Paraná. Robertinho Mori e Roselei Françoso. Boa noite a todos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Agradecendo a presença de todos os Srs. Vereadores, população que acompanhou a Sessão até o momento, a imprensa, eu declaro encerrada a presente Sessão. Boa noite a todos, fiquem com Deus. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.